

## A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NA REDE IBEROAMERICANA DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Resumo:** O conceito de Universidades Promotoras da Saúde (UPS) diz respeito às Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem uma cultura organizacional orientada para o movimento global de Promoção da Saúde (PS). Relatar a experiência sobre o processo de afiliação da Universidade Federal Fluminense (UFF) na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS). Trata-se de um relato de experiência sobre a afiliação da UFF à RIUPS. Compreendeu as etapas: 1) Mapeamento das ações de PS desenvolvidas na UFF e registradas no ano de 2019; 2) Construção de um relatório sobre essas ações de PS; 3) Submissão e avaliação do relatório pelo coordenador da RIUPS, 4) Efetivação da afiliação. O credenciamento da UFF pela RIUPS fortalece os compromissos sociais da Universidade com a inserção da PS em todas as políticas, projetos e programas institucionais e incentiva outras IES a buscar este propósito.

Descritores: Universidades, Promoção da Saúde, Instituições Acadêmicas.

The Fluminense Federal University in the Iberoamerican Network of Health Promoting Universities: an experience report

**Abstract:** The concept of Health Promotion Universities (UPS) refers to Higher Education Institutions (HEIs) that have an organizational culture oriented to the global Health Promotion (PS) movement. To report the experience about the affiliation process of the Universidade Federal Fluminense (UFF) in the Iberoamerican Network of Health Promotion Universities (RIUPS). This is an experience report on UFF's affiliation with RIUPS. Comprised the steps: 1) Mapping of the PS actions developed at UFF and registered in 2019, 2) Construction of a report on these PS actions, 3) Submission and evaluation of the report by the RIUPS coordinator, 4) Effective affiliation. UFF's accreditation at RIUPS strengthens the University's social commitments with the inclusion of PS in all institutional policies, projects and programs and encourages other HEIs to pursue this purpose.

Descriptors: Universities, Health Promotion, Schools.

La Universidad Federal Fluminense en la Red Iberoamericana de Universidades Promotoras de la Salud: un relato de experiencia

**Resumen:** El concepto de Universidades de Promoción de la Salud (UPS) se refiere a las Instituciones de Educación Superior (IES) que tienen una cultura organizacional orientada al movimiento global de Promoción de la Salud (PS). Reportar la experiencia sobre el proceso de afiliación de la Universidad Federal Fluminense (UFF) a la Red Iberoamericana de Universidades Promotoras de la Salud (RIUPS). Este es un informe de experiencia sobre la afiliación de UFF a RIUPS. Comprendió los pasos: 1) Mapeo de las acciones de PS desarrolladas en la UFF y registradas en 2019, 2) Construcción de un informe sobre estas acciones de PS, 3) Presentación y evaluación del informe por parte del coordinador de RIUPS, 4) Afiliación efectiva. La acreditación de la UFF en la RIUPS fortalece los compromisos sociales de la Universidad con la inclusión de la PS en todas las políticas, proyectos y programas institucionales y alienta a otras IES a perseguir este propósito.

Descritores: Universidad, Promoción de la Salud, Instituciones Académicas.

### Adriana da Silva Santiago

Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ. Brasil.

E-mail: [santiagoadriana151@gmail.com](mailto:santiagoadriana151@gmail.com)  
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4404-4024>

### Vera Maria Sabóia

Enfermeira. Professora titular. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ. Brasil.

E-mail: [verasaboia@uol.com.br](mailto:verasaboia@uol.com.br)  
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0382-5078>

### Sônia Regina de Souza

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade do Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

E-mail: [sonia.souza@unirio.br](mailto:sonia.souza@unirio.br)  
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7981-0038>

### Gabriela Silva dos Santos

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

E-mail: [sisan.gabi@gmail.com](mailto:sisan.gabi@gmail.com)  
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6687-9888>

### Carina Félix da Silva

Enfermeira. Mestranda. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ. Brasil.

E-mail: [carinafelix@id.uff.br](mailto:carinafelix@id.uff.br)  
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2824-2389>

### Fabiana da Silva Sota

Graduanda. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ. Brasil.

E-mail: [fabiana.sota15@gmail.com](mailto:fabiana.sota15@gmail.com)  
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1882-7156>

Submissão: 13/05/2021

Aprovação: 12/10/2021

Publicação: 14/12/2021

### Como citar este artigo:

Santiago AS, Sabóia VM, Souza SR, Santos GS, Silva CF, Sota FS. A Universidade Federal Fluminense na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde: um relato de experiência. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):234-240.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.234-240>

## Introdução

A Carta de Ottawa, aprovada na Primeira Conferência Internacional em 1986 concebe a Promoção da Saúde como uma nova abordagem que possibilita o entendimento de que o tema da saúde está relacionado diretamente com a forma de sociedade e Estado<sup>1</sup>. A Promoção da Saúde foi definida pela Organização Mundial da Saúde como ‘um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle deste processo’, assim, o modo de pensar e fazer saúde tem passado por reflexões e reformulações nas políticas e práticas de saúde<sup>2</sup>.

No Brasil, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), redefinida pela Portaria 2.446 de 11 de Novembro de 2014 como movimento político e social de ampliação da Promoção da Saúde, considera os determinantes e condicionantes de saúde e a reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelecem direitos e responsabilidades de todos em coparticipação<sup>3</sup>.

Nesse sentido, a Promoção da Saúde alcança, também, o contexto das Universidades e evidencia o papel social inerente no que concerne à criação de estratégias para promover a saúde e fomentar ações de melhoria na qualidade de vida da comunidade interna e de seu entorno, em um sentido biopsicossocial. As universidades são espaços, nos quais ocorre a expressão do aprendizado, a construção de vínculos e relações sociais, desenvolvimento da autonomia e criatividade e fomento a ações sociais<sup>4</sup>.

As Universidades possuem um papel social de protagonismo na sociedade onde estão inseridas, são

líderes no desenvolvimento do conhecimento, na formação técnica e profissional dos membros da comunidade e, por meio da pesquisa, educação e difusão do conhecimento orientam e apoiam mudanças nos cenários nacionais e internacionais<sup>5</sup>. Nesta perspectiva, desde o início do século XXI vem-se fortalecendo um movimento internacional, no qual se compreende que as Universidades podem favorecer ambientes físicos, psíquicos e sociais que fomentem a melhora da qualidade de vida de sua comunidade e se traduzam em mudanças culturais que, por sua vez, busquem prevenir comportamentos de risco, promover a saúde e estimular individualmente e coletivamente práticas de autocuidado e cuidado mútuo<sup>6</sup>.

A proposta das Universidades Promotoras da Saúde prevê a participação de estudantes no desenvolvimento de novas competências para o exercício de suas tarefas e atribuições voltadas para a Promoção da Saúde, de maneira participativa, refletindo uma missão social da Universidade. Esta iniciativa compreende que, para formar profissionais que atendam às exigências de um mundo globalizado, em constante transformação, devemos experimentar propostas inovadoras de participação social, que estimulem uma prática reflexiva, humanizadora e sensível. Dentre as razões de sucesso das UPS, constata-se a participação da população estudantil como protagonista das iniciativas<sup>7</sup>.

A Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS) foi formalizada no Terceiro Congresso Internacional de Universidades Promotoras de Saúde realizado de 3 a 6 de outubro de 2007 na *Universidad Autónoma de Ciudad Juárez*, México. Neste evento participaram 27 Universidades

de sete países, e se obteve como resultado a Declaração de Ciudad Juárez que delinea os objetivos da Rede, quais sejam: a) Impulsionar a implementação e avaliação da Iniciativa Universidades Promotoras da Saúde; b) Divulgar a Carta de Edmonton (Resultado do II Congresso Internacional de UPS, no Canadá em 2003) e as outras cartas e Declarações de Promoção da Saúde; c) Disseminar o conhecimento, as metodologias e experiências de Promoção da Saúde dentro das instâncias da universidade, assim como da comunidade; d) Propiciar o intercâmbio de experiências e as lições aprendidas para monitorar com maior efetividade os trabalhos da UPS; e d) Contribuir para o fortalecimento das capacidades institucionais das universidades e instituições de ensino superior na formação de recursos humanos interdisciplinares em Promoção da Saúde<sup>8</sup>.

## Objetivo

Relatar o processo de afiliação da Universidade Federal Fluminense na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde ocorrido no ano de 2020.

## Material e Método

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência e compõe a tese de doutorado da primeira autora. A tese em construção intitula-se “As Universidades Promotoras da Saúde: Um processo transformador e participativo” sob o CAAE: 28153519.3.0000.5243.

Para o credenciamento de uma IES na RIUPS, deve haver um claro compromisso institucional com a iniciativa e as ações de Promoção da Saúde com a comunidade universitária e seu entorno.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e originou-se da

incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregando outras cinco, das quais três eram estaduais, ou seja, Enfermagem (1944), Serviço Social (1945) e Engenharia (1952) e outras duas particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947). Depois da federalização e incorporação, essa união de escolas passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense<sup>9</sup>.

A Universidade Federal Fluminense tem como missão Institucional promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social. Sua visão institucional é voltada para ser reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos, de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades imbuídas de valores como: Ética, Integridade, Transparência, Equidade, Excelência Institucional e Responsabilidade Social<sup>9</sup>.

Além do ensino presencial, a UFF oferece cursos EAD (Educação a Distância) distribuídos em 32 municípios, incluindo sua sede em Niterói. Atualmente, a UFF é constituída por 42 Unidades de Ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, seis Escolas e apenas um Colégio de Aplicação. São ao todo 125 departamentos de ensino, 125 cursos de graduação presenciais e 6 cursos de graduação à distância, oferecidos em 32 polos da Universidade Aberta do Brasil.

A pós-graduação Stricto Sensu é composta de 85 programas de Pós-Graduação e 126 cursos, sendo 44

de doutorado, 66 de mestrado acadêmico e 16 mestrados profissionais. A pós-graduação Lato Sensu possui 150 cursos de especialização e 45 programas de residência médica.

Em 2019, a UFF registrou 9.165 alunos de pós-graduação Stricto Sensu, sendo 3.209 matriculados no curso de doutorado, 4.603 no mestrado acadêmico e 1.353 em mestrados profissionais. Também constituem a comunidade interna da UFF profissionais do Hospital Universitário Antônio Pedro e alunos de cursos de Especialização Lato Sensu. No ano de 2019 a Universidade Federal Fluminense ofereceu 736 projetos de extensão à comunidade interna e externa, sendo que 241 estão diretamente relacionados com a Promoção da Saúde, gerando, com isso, impacto social.

A UFF norteia-se pelos princípios da formação humana, científica, técnica, profissional e cultural. Para o desenvolvimento da pesquisa, tem como perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade; do intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais; da contribuição, dentro de sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; da preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico; do compromisso com a qualidade e a ética; do aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida do País<sup>9</sup>.

#### **Descrição da Experiência e Resultados Alcançados**

Com o intuito de fomentar o movimento em prol da Promoção da Saúde na Universidade, foi realizado um evento internacional na Escola de Enfermagem

Aurora de Afonso Costa em 8 de julho de 2020 intitulado: *'Roda de conversa: Universidade Promotora da Saúde: O contexto Nacional e Internacional'* e contou com a participação do Doutor Hiran Arroyo, Médico Catedrático e Diretor do Departamento de Ciências Sociais da Escola de Graduação em Saúde Pública da Universidade de Porto Rico, Diretor do Centro Colaborador da OPAS/OMS e Coordenador da Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS).

À ocasião, ficou evidente a necessidade de que a Universidade Federal Fluminense mapeasse suas ações de Promoção da Saúde desenvolvidas com a comunidade acadêmica e seu entorno e produzisse um relatório acerca de suas produções acadêmicas de extensão voltadas para a Promoção da Saúde, bem como os Princípios e Filosofia da Universidade que se coadunam com os de uma UPS. Esta iniciativa proporcionaria a possibilidade de submeter à análise a proposta de credenciamento pela Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS) para obtenção do credenciamento como Universidade Promotora da Saúde.

Inicialmente, foi criado um grupo de trabalho composto de estudantes de graduação e pós-graduação liderados por uma professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF que desenvolve pesquisas fundamentadas nos preceitos da UPS. O próximo passo foi a construção coletiva do relatório, utilizando o *GoogleDocs* uma vez que tal recurso oferece o compartilhamento e edição simultânea do arquivo on-line.

No relatório foram registrados: 1) os princípios e filosofias de gestão da UFF, 2) as políticas e ações de extensão em Promoção da Saúde desenvolvidas pela

Universidade em 2019 com a comunidade acadêmica e seu entorno. As informações para a formulação do relatório foram coletadas no site da instituição. Como critérios de inclusão para as ações selecionaram-se àquelas que se relacionavam com a Promoção da Saúde da comunidade Universitária e seu entorno, excluindo-se as que não apresentavam esta correlação.

Em novembro de 2020, o relatório foi submetido e aprovado pela Reitoria da UFF e a aprovação por meio da assinatura do Reitor contemplou mais um dos critérios prévios para a submissão ao Coordenador da Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde. Após análise do coordenador da RIUPS, o relatório foi aprovado no dia 13 de novembro de 2020, o que resultou à UFF o título de Universidade Promotora da Saúde e seu credenciamento pela Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS).

Com a obtenção do credenciamento pela Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS), a UFF busca sistematizar as ações promotoras da saúde voltadas para o seu corpo social, fomentar e estimular outras ações em seu território. Em sinergismo com esta afirmação, foi realizada no dia 15 de janeiro uma entrevista na TV Alerj durante o programa 'Ciência e Existência' com a Professora Titular Dra Vera Sabóia e o Professor Dr Hiran Arroyo, para comentar sobre o movimento das Universidades Promotoras da Saúde e o credenciamento da Universidade Federal Fluminense pela Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS). Esta foi uma grande oportunidade para divulgar a RIUPS e esclarecer seus objetivos, bem como traçar as expectativas futuras diante do

credenciamento da Universidade Federal Fluminense<sup>10</sup>.

O crescimento da rede em nível Nacional encontra considerável apoio das Instituições de Ensino Superior tanto públicas quanto privadas, o que possibilitou que fosse realizado de 11 a 12 de novembro de 2020 o II Encontro da Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde( REBRAUPS) criada em 2018 pela Universidade Nacional de Brasília (UNB) com o apoio da OPAS/OMS, UNB e da Universidade Federal do Rio de Janeiro(UFRJ) que, dentro de sua programação comemorativa dos 100 anos de História, acolheu o evento da Rede Brasileira. Nesta ocasião, a UFF foi convidada a participar do evento e contou com a atuação de uma equipe de professores e estudantes. A Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde (REBRAUPS), a qual se encontra em processo de estruturação, é liderada por professores da Universidade Nacional de Brasília (UNB) e conta com profissionais de todas as regiões do País, incluindo professores e estudantes da UFF presentes em seus eixos e grupos de trabalho<sup>11</sup>.

Com base no levantamento realizado, foi possível constatar que as ações desenvolvidas pela UFF contribuem diretamente para a Promoção da Saúde da Comunidade interna e do seu entorno, observando as diretrizes internacionais recomendadas para o projeto institucional universitário que garantam o cumprimento de requisitos, tais como: influenciar a cultura organizacional, as estruturas e as práticas, criando um contexto de ensino e aprendizagem saudável; promover o bem-estar dos colaboradores, aplicando os princípios da saúde ocupacional; desenvolver e aplicar conhecimentos relacionados com a saúde, dando cumprimento à sua missão

científico-tecnológica; desenvolver a literacia crítica sobre a saúde na futura geração, futuros cidadãos e futuros políticos; desenvolver a responsabilidade pessoal e social dos estudantes, aumentando o potencial de saúde e bem-estar social; provocar mudanças institucionais encorajando e estabelecendo relações intersetoriais, modernizando as estruturas e processos de saúde pública e promovendo o envolvimento ativo da comunidade<sup>7</sup>.

O mapeamento de ações de extensão em Promoção da Saúde da Universidade Federal Fluminense está em permanente atualização visto que os compromissos políticos da Universidade permeiam todos os programas e projetos da instituição. Desta forma, a UFF busca sistematizar as ações promotoras da saúde voltadas para o seu corpo social, além de fomentar e estimular outras ações em seu território. Para que este objetivo seja alcançado, conta com a participação e apoio institucional que será a mola mestra para o engajamento e fortalecimento do movimento em rede.

Trata-se de um projeto desafiador e oportuno diante do momento atual de crise global e pandemia. Pode-se considerá-lo desafiador, uma vez que suas limitações estão diretamente relacionadas com a redução drástica de verbas impostas às Instituições de ensino superior nos últimos anos e oportuno, pois poderá resultar em impacto social nos territórios abrangidos pela Universidade, gerando melhoria na qualidade de vida e bem-estar.

## Conclusão

A Universidade Federal Fluminense aplica modelos pedagógicos inovadores que visam construir uma cultura institucional de Promoção da Saúde no itinerário formativo e influenciar a qualidade de vida e

o bem-estar individual, comunitário e organizacional. Desta forma, vem desenvolvendo um plano de gestão coerente com os princípios e valores da Política Nacional de Promoção da Saúde e os documentos internacionais que fundamentam os princípios que norteiam uma instituição promotora de saúde.

As instituições de ensino superior desempenham um importante papel na mudança social e uma Universidade Promotora da Saúde produz um impacto significativo no comportamento em saúde de seus usuários por ações articuladas e multisetoriais. Considerando o momento da pandemia do Novo coronavírus (nCoV), deve-se pensar em ações inovadoras de impacto social que possam auxiliar a minorar o sofrimento da população brasileira.

Diante do exposto, acreditamos que juntos poderemos fortalecer os compromissos sociais da Universidade Federal Fluminense, incentivar outras Instituições de Ensino Superior a participarem deste movimento e contribuir para uma agenda de Promoção da Saúde inserida em todas as políticas, projetos e programas da instituição, marcando os próximos passos para que a história da Universidade continue coroada de iniciativas para uma sociedade mais justa, igualitária e transformadora.

## Referências

1. Rabello LS. Promoção da Saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2010.
2. Organização Mundial de Saúde. Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Carta de Ottawa. 1986. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf)>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Análise de Situação e Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde,

Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Análise de Situação e Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 3. ed. 2010.

4. Mello ALSF, Moysés ST, Moysés SJ. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. *Interface (Botucatu)*. 2010; 14(34):683-692.

5. Muñoz M, Cabieses B, Contreras A, Zuzulich M. El desarrollo y fortalecimiento de universidades promotoras de salud. En J. Ippolito-Shepherd (Comp.), *En Promoción de la salud. Experiencias internacionales en escuelas y universidades*. Buenos Aires: Paidós. 2010.

6. Lange I, Vio F. Guía para Universidades saludables y otras instituciones de Educación Superior. OPS, Universidad Católica de Chile, Universidad de Chile, OMS, OPS, Vida Chile. Santiago: Productora Gráfica Andros. 2006. Disponível em: <<http://www7.uc.cl/ucsaludable/img/guiaUSal.pdf>>.

7. Arroyo H, Rice M, Franceschini MC, Valenzuela F, Alguero L, Avedaño M. Una Nueva Mirada al movimiento de Universidades Promotoras de la Salud en las Américas. Documento de Trabajo

Desarrollado para El Congreso Internacional de Universidades Promotoras de La Salud. Evento organizado por La Universidad Pública de Navarra y se efectuarse en Pamplona, España, del 7-9 de octubre de 2009.

8. Arroyo HA. El Movimiento de Universidades Promotoras de La Salud. *Rev Brasileira de Promoção da Saúde*. 2018; 31(4):1-4.

9. Universidade Federal Fluminense. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense [internet]. Niterói: UFF. 1983; 54p. Disponível em: <<http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/20/2016/11/estatuto-regimento-uff.pdf>>. Acesso em ago 2020.

10. No Youtube: TVALERJ. Ciência e Existência - Parceria RIUPS/UFF – bloco 1. TVALERJ; 2021feb 4. Vídeo: 14:15 min. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qq5-GO4CQ0I>>.

11. Encontro Da Rede Brasileira De Universidades Promotoras Da Saúde, II. 11-12 de Nov. de 2020 Brasil: Universidade de Brasília; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Organização Pan Americana de Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/edrbdupds2020/>>. Acesso em 13 nov 2020.